

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL



IGREJA BATISTA  
**JESUS É A VIDA**



Estudos dos Livros de Salmos,  
Provérbios, Eclesiastes e Cantares

Primeira edição: Fevereiro de 2013

# ÍNDICE

Lição	Página
<b>Introdução Salmos</b> .....	<b>33:</b>
01- Salmos Messiânicos.....	01
02- Salmos Históricos .....	03
03- Salmos Devocionais e orações de Fé .....	05
04- Salmos de Louvor escritos por Moisés .....	07
05- Salmo que revela a Excelência da Lei Divina.....	09
06- Salmos de Asafe e Salomão .....	11
<b>Introdução Provérbios</b> .....	<b>34</b>
07- A Excelência da Sabedoria .....	13
08- A Sabedoria como um Tesouro da Família .....	15
09- O Justo em Contraste com o Perverso .....	17
10- Palavras dos Sábios .....	19
11- Palavras de Agur, e o Louvor da Mulher Virtuosa .....	21
<b>Introdução Eclesiastes</b> .....	<b>35</b>
12- Tudo é Vaidade .....	23
13- Tempo e Eternidade .....	25
14- A Vaidade das Riquezas .....	27
15- Sabedoria: chave para alcance do bem.....	29
16- O Único Valor é Temer a Deus e Obedecê-lo .....	31
19 – Introdução ao livro de Cantares.....	36

Revisão Geral: Pra. Régina de Oliveira

Produção de Conteúdo:

Pra. Meire de Oliveira, Pr. Hécio Martins, Pra. Débora Martins

Pra. Almira Medeiros, Pr. Inerves José e Pra. Régina de Oliveira

Primeira edição: Fevereiro de 2013, Brasília, Brasil.

**Visite nosso site:** [www.batistajesuseavida.com.br](http://www.batistajesuseavida.com.br)

Obs.: Leia a introdução no final da revista

Os Salmos intitulados Messiânicos são aqueles que anunciam a redenção em Cristo Jesus, embora sua pessoa nominalmente não seja citada. Revelam Cristo como Profeta, Sacerdote e Rei, falam do seu sofrimento, morte e ressurreição. São eles os salmos 2, 8, 16, 22, 41, 45, 68, 89 e 102. "Messias" é o termo hebraico ou aramaico para "Cristo", que por sua vez se traduz do grego como "o ungido". Algumas formas desta palavra foram usadas várias vezes nos Salmos para descrever a natureza do futuro guia de Israel. Os salmistas, no papel de profetas, retratam o futuro Messias tão vividamente como quaisquer outros escritores do Velho Testamento. Eles cantam sua eterna existência, linhagem e humanidade, vida de adversidade, e morte, ressurreição, coroação e domínio.

**1- Cristo como Rei, Salmos 02** - O Salmo dois é um Salmo real, podendo também ser chamado de “Salmo do Messias, o Príncipe” (Spurgeon). Felizes são as nações, os governantes e todos aqueles que voluntariamente se submetem a Deus e vivem debaixo dos padrões divinos. Apesar de que este salmo era falado na entronização dos reis de Israel, no novo Testamento podemos concluir que o salmo se refere ao Descendente de Davi (Jesus), cujo trono está nos céus (v.4).

**2- Seus sofrimentos, Salmo 22** - Este é o salmo da cruz, pois retrata o sofrimento de Cristo na cruz. As palavras registradas neste Salmo tiveram seu cumprimento na íntegra. Vejamos:

- A agonia da cruz (Sl 22.1-21); Lançaram sortes para repartir suas vestes (Sl 22.18 - Mt 27.35); Teve sede, pendurado na cruz (Sl 22.15 - Jo 19.28); Declararia o nome de Deus (Sl 22.22 - Hb 2.12).

**3- Sua ressurreição, Salmo 16** - A Ressurreição de Jesus Cristo é a pedra fundamental da fé cristã. Sem a Ressurreição, a fé em Cristo não teria significação alguma. Sua Ressurreição fora profetizada, centenas de anos antes do Seu nascimento, conforme o Salmo 16.9-10, que diz: *“Portanto, está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu santo veja corrupção”*. Compare esta passagem com Atos 2.29-32.

**4- Sua ascensão, Salmos 68** - Qual é o significado da palavra ascensão? Segundo o Dicionário Michaelis: ação de ascender; direção ou

movimento para cima; elevação, subida. Para nós essa palavra tem um significado muito especial, pois nos fala da elevação de Jesus ao Céu, quarenta dias depois de haver ressuscitado. É necessário destacarmos já de início que somente Cristo ascendeu aos Céus. Ele subiu, não foi arrebatado em um carro de fogo, como Elias; também não foi arrebatado como foi Enoque. Diferentemente de qualquer ser humano, Jesus subiu aos Céus, Ele mesmo, com o Seu próprio poder. Nem Maria, nem os apóstolos, nem os profetas, ninguém jamais subiu aos Céus, somente o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ele fez isso por ser o próprio Deus encarnado.

Os salmos messiânicos abrangem as eras eternas, vendo o Ungido como Deus que se tornou homem, como homem que foi tragicamente rejeitado e morto e como Senhor que foi exaltado aos céus de onde veio. Ali, como Rei e Sacerdote, ele consoma o plano de Deus para as eras. Que história! Que Salvador! E quão lindamente contada nos versos e composições dos antigos cantores em Israel.

Autoria: Pr. Hércio Martins

Lição 01 - Responda as questões abaixo: (Salmos 2, 45 e 110 )

01- O Salmista no cap. 02, destaca o reinado do Messias, ungido de Deus. Como é descrito a reação da humanidade e reação de Deus?

.....  
.....

02- Qual o conselho para toda a humanidade referente a Deus e seu Filho, contida no cap. 02? .....

.....

03- No salmo 45 é descrito de forma simbólica sobre o ungido de Deus e sua noiva que é a igreja. Cite resumidamente as qualidades do noivo nos versos 2-9 e a exortação à noiva nos versos 10-17. ....

.....  
.....

04- O salmista enfatiza o reino e sacerdócio do Messias no salmo 110. Nos versículos 1 -7 Davi declara os atributos eternos de Cristo. O Messias além de rei é também sacerdote? Explique: .....

.....  
.....

05- Qual o título divino que Davi atribui ao Messias 110:1, o significado da posição que está assentado e o porquê de estar assentado à direita de Deus?

.....  
.....

Os salmos 78 e 81 são de Asafe e os salmos 105 e 106 são provavelmente de Davi. Os cânticos eram uma forma eficaz de passar informações históricas ao povo e às crianças sobre as obras que Deus fizera ao povo de Israel. Lembremos que as pessoas comuns não possuíam a Palavra de Deus para lerem em casa. O acesso a Bíblia ou a livros em geral só veio a acontecer a partir de 1.500 d.c. e, mesmo assim, nos primeiros tempos da imprensa, somente os mais abastados é que tinham esta condição.

A invenção da imprensa por Johannes Gutemberg em 1439 tornou possível a impressão de Bíblias.

*“A Bíblia de Gutenberg é o incunábulo\* impresso da tradução em latim da Bíblia, por Johann Gutenberg, em Mainz, também conhecida em português como Mogúncia, Alemanha. A produção da Bíblia começou em 1450, tendo Gutenberg usado uma prensa de tipos móveis. Calcula-se que tenha terminado em 1455. [1] Essa Bíblia é considerada o incunábulo mais importante, pois marca o início da produção em massa de livros no Ocidente.” (wikipedia.org)*

Observe que alguns desses salmos históricos são enormes e, provavelmente, eram decorados pelo povo, afinal decorar uma letra em forma de música é mais fácil do que em forma de texto apenas.

No cap. 78.4-8, o autor mostra a importância de passar à geração futura as maravilhas que o Senhor havia operado para que eles pusessem em Deus a sua esperança e não se esquecessem das obras de Deus.

Geralmente os textos fazem referências históricas desde Abraão (105.9-11), José no Egito (81.5), as maravilhas de Deus no Egito (106.7 e 105.26-37), a passagem pelo meio do mar (78.13-14), a chuva de maná, o pão do céu (78.24-25), a conquista da terra prometida (105.44) e a desobediência na conquista da terra, que causou complicações ao povo de Israel (106.34-42).

É sempre importante trazermos à memória as maravilhas que Deus fez em nossa vida e em nossa família (Lam. 3.21) para vivermos com esperança e confiança na fidelidade de Deus.

Um dos objetivos dos salmistas era fazer com que o povo aprendesse com os erros do passado de Israel, a fim de que evitassem as mesmas consequências terríveis. Lembre-se: para saber que o fogo queima não é preciso você colocar a mão no fogo, basta saber que ele queima e pronto.

Autoria: Pra. Régina de Oliveira

**\*Incunábulo** é um livro impresso nos primeiros tempos da imprensa com tipos não escrito à mão. Os livros publicados de 1450 a 1500 levam o nome de incunábulo. Trata-se de livros que imitavam o manuscrito.

Lição 02 - Responda as questões abaixo: (Salmos 78, 81,105 e 106)

01- O propósito de Asafe ao escrever o salmo 78 foi registrar a providência divina na história do seu povo. Qual o propósito de Deus ao ordenar aos pais que transmitissem os ensinamentos de Deus aos seus filhos? Vrs. 5-8

.....  
.....  
.....

02- Quando o salmista diz no vers 52 que Deus fez sair o seu povo como ovelhas e o guiou pelo deserto como um rebanho, deixa implícito o amor de Deus como bom ..... que dá a vida pelas ovelhas.

03- O salmista descreve no salmo 81 que Deus livrou o seu povo da Babilônia ou Egito?.....

04- O que o salmista quis enfatizar em Salmos 105.5-10 quando diz que devemos nos lembrar das maravilhas que o Senhor fez, dizendo que o Senhor sempre se lembra, no qual se descreve repetindo três vezes?

.....  
.....

05- Qual a consequência que o povo de Israel sofreu relatada em Sl 106.32 em diante por não terem exterminado os outros povos como o Senhor lhes ordenara? Os outros povos foram para eles um .....  
(Verso 36)

Devoção significa dedicação, veneração especial. (Dicionário Priberam). Salmos devocionais são aqueles que falam de uma dedicação profunda ao Senhor Deus de Israel.

São muitos os salmos devocionais, mas vamos citar os seguintes:

**Salmo 100** - "Adoração, a resposta para nosso Criador". Uma vez ouvi essa frase de uma serva do Senhor, que me impactou. Pois adorar, celebrar, cultuar e dar graças ao Senhor é a nossa resposta para quem é digno de toda adoração e é nosso dono também. Este salmo nos chama para essa adoração sincera, cheia de alegria e gratidão.

**Salmo 103** - O Salmista Davi diz à sua própria alma para bendizer ao Senhor que abençoa, perdoa, resgata, que faz justiça, que é misericordioso e que nos ama com amor leal e eterno. Os versos 17 e 18 dizem que *"o amor leal e eterno (misericórdia) do Senhor está com os que o temem, e a Sua Justiça com os que guardam a Sua aliança e se lembram de obedecer aos seus mandamentos"*. Precisamos submeter a nossa alma aos cuidados e mandamentos do Senhor Jesus para alcançarmos misericórdia e justiça de Deus. Pois sem Ele estamos por conta própria (sozinhos). Devemos dizer para nós mesmos: *"... Bendize, ó minha alma, ao Senhor."* -verso 22b. (Pra. Jane de Oliveira)

**Os Salmos que expressam orações de Fé: 23, 91 e 121. O Salmo 23** fala da intimidade de Davi com Deus. Davi, ao pastorear as ovelhas, vê Deus como o grande pastor que o vigiava e o pastoreava também. Compartilho aqui uma explicação do verso 04, que diz:

A vara ou bordão era uma arma para o pastor. Era uma extensão do braço direito. Era um símbolo de autoridade, força e poder. Era através da vara que Moisés manifestava o poder de Deus. O pastor usava a vara para afastar os predadores, como coiotes, lobos e onças. Jogava a vara ou golpeava acertando o animal. Muitas vezes ele batia no mato para espantar cobras e outros animais. Era usado também para contar e examinar as ovelhas. (Pra. Meire Marcilene)

Quanto ao **Salmo 91**, os estudiosos opinam que foi Moisés que escreveu devido à situação histórica citada ser semelhante aos 40 anos que o povo de Israel ficou no deserto. Os Salmos de 90 a 106 são orações feitas por Moisés.

*"Se você fizer do Altíssimo o seu abrigo, do Senhor o seu refúgio, nenhum mal o atingirá, desgraça alguma chegará à sua tenda"* (Salmos 91:9-10). Neste texto

entendemos que é preciso uma atitude do ser humano para receber as promessas escritas neste salmo. Eu preciso fazer do Altíssimo o meu abrigo. Eu devo confiar nEle, e aí então eu serei protegido, guardado pelo Altíssimo, o Senhor Deus. Há promessas tremendas nesses textos para os que se escondem em Deus, para os que estão em Cristo Jesus.

**O salmo 121** é cântico de peregrinação, aqueles que o povo sempre cantava quando ia para as festas em Jerusalém ou quando em viagens longas. Como vimos na lição 02, muitos salmos são cânticos que serviam para as pessoas se lembrarem da história e dos feitos do Senhor. Esse é um salmo que era cantado trazendo à memória que o socorro vem do Senhor, que é Ele quem cuida de nós o tempo todo e em todo lugar. Só Ele é o nosso “guarda-costas”, Todo Poderoso e Fiel. Autoria: Pra. Meire Marcilene e Rejane Oliveira.

Lição 03- Responda as questões abaixo: (Salmos 100, 103, 23,91 e 121)

01- No salmo 100, o salmista descreve a maneira que devemos adorar a Deus com ....., com ....., com ....., com ações ....., com hinos.....

02- Qual a duração da misericórdia do Senhor, e duração da sua fidelidade?  
.....

03- A que é comparado o homem em Salmos 103.15-16?  
.....

04- Porque o Senhor não nos trata segundo nossos pecados? Sl 103  
.....  
.....

05- Ao findar o Salmo 103 o salmista diz à sua própria alma para bendizer ao Senhor em uma adoração individual, ao mesmo tempo deseja unir em adoração convocando os ....., os seus ....., vós ..... vós todas as suas .....

06- Davi via o cuidado de Deus para com sua vida da mesma forma que ele cuidava das suas ovelhas. Por que usou como exemplo o bordão, cajado, para demonstrar o consolo de Deus?  
.....

07- No salmo 91 é expressa a fé daqueles que confiam no Senhor. Liste os livramentos que Deus dá contidos nos versos 3 a 6. ....  
.....

08- De acordo com o salmo 91 quando é que os nossos inimigos caem ao nosso lado e à nossa direita? .....

09- No salmo 121 aprendemos que devemos buscar o socorro em Deus que é fiel e poderoso. Não permite que ..... O Senhor é quem te guarda é a tua ..... à tua ..... Guarda nossa alma, ..... e ..... agora e para .....

Moisés, profeta, sacerdote e legislador judeu, tem sua história registrada nos primeiros cinco livros da bíblia (Pentateuco), todos de sua autoria.

Além dos cinco livros, é certo que Moisés também escreveu o salmo 90. Os salmos seguintes, até o 100, são considerados de sua autoria por doutores judaicos (segundo C.H. Spurgeon). Para eles, até que se cite outro autor na sequência dos salmos, considera-se como autor o último citado.

No salmo 90 Moisés exalta a Eternidade de Deus, o Criador de todas as coisas (v. 2 e 4), assim como suas atitudes para com o seu povo: é refúgio (v.1), não tolera o pecado (7-9, 11,15), é fonte de sabedoria (v. 12), amor e alegria (v. 14-15), abençoa e concede êxito aos seus filhos em suas empreitadas (v. 17). Moisés também enaltece a Glória (grandeza) de Deus, face às fraquezas humanas (v. 3, 5, 6 e 10) e pede que Deus revele seus feitos gloriosos aos seus filhos e aos filhos dos seus filhos(v.16).

No salmo 91 lemos que **Deus responde àqueles que nele confiam** (que habitam no seu esconderijo e descansam à sua sombra) (v. 1-2,5-9). O texto alude a um pássaro que é livre da armadilha do caçador (v. 3-4). Os versos seguintes falam de socorro e sustento vindos do mundo espiritual (dos anjos do Senhor), de vitória sobre o inimigo (leão e áspide), de certeza de resposta às orações (v. 15 – “Ihe responderei”) e de garantia de vida eterna (longevidade).

No salmo 92 o salmista se alegra em “demonstrar agradecimento ao Senhor” e louvar Seu Nome. Prenuncia o futuro do ímpio (v. 7-9) e anuncia a vitória dos justos (v. 10-15).

No salmo 93 o autor fala de um Poderoso Rei Eterno (v.2 “revestiu-se de majestade”), cujo poder é muito maior que o bramido das águas, cujas leis são de extrema confiança e cuja habitação é eternamente Santa (v. 5).

O salmo 94 denuncia a Deus a injustiça dos homens (v. 1-7), apela aos estúpidos para que se conscientizem de que Deus está vendo o que estão fazendo (v. 8-11). Louva a repreensão vinda de Deus (v. 12.-15). Exalta o socorro que só vem de Deus (v. 16-19), o Deus que protege os justos (v. 22) e faz juízo aos injustos (v. 23). Nos vv. 20 e 21 o salmista se declara separado (diferente) daqueles que forjam o mal.

O cap. 95 **convida a louvar ao Senhor, a Rocha de Salvação** (v. 1), Deus supremo (v. 3), a quem pertencem as profundezas, os montes, o mar, os continentes e um povo (v. 7) guiado e cuidado por Ele. O texto ainda apela a não endurecer o coração às suas palavras, pois isso significa receber sobre nós o juízo de Deus, assim como aconteceu ao povo de Israel (v. 8-11).

O salmo 96 chama todos a cantar ao Senhor que é digno de ser louvado (v. 4): “todas as terras” (v.1), “famílias dos povos” (v.7), os céus e a terra, o mar e a sua

plenitude(v. 11), o campo e as árvores (v. 12), porque o Senhor julgará o mundo e os povos com justiça (v. 13).

No cap. 97 é dito que O Senhor, justo juiz, reina. Ele consome seus inimigos com um fogo e faz derreter os montes como cera (v. 5). Reprova os que servem a imagens de escultura (v. 7) e ensina os que o amam a detestar o mal e a alegrarem-se no Senhor (v. 12). Promete luz e alegria para os justos e retos de coração (v. 11).

O salmo 98 exalta a justiça de Deus manifestada perante as nações (v.3) e conclama todos a celebrar, aclamar, regozijar e exultar perante o Senhor que é rei (v. 6) e que vem julgar a terra (v. 9).

O salmo 99 diz que o Senhor é Rei e Santo (v. 3-5), que ouvia a Moisés e Arão e lhes foi perdoador, ainda que tenha vingado seus erros (v. 8). É o Deus que deve ser adorado porque é santo (v. 9).

O salmo 100 chama o seu povo (v. 3) a celebrar ao Senhor e servi-lo com alegria. Fazer ações de gratidão a Ele, louvá-lo e bendizer-lhe o nome porque Ele é bom e sua misericórdia e fidelidade são eternas.

Autoria: Pr. Inerves José dos Santos Filho

Lição 04 - Coloque V (verdadeiro) ou F (Falso): (Salmos 90-100)

01- ( ) No salmo 90 na oração de Moisés, diz que o homem pode chegar a idade máxima de 70 anos.

02- ( ) No salmo 91 diz que Deus nos livra da seta que voa de noite.

03- ( ) No salmo 92 diz que o justo ainda na velhice dará frutos.

04- ( ) No salmo 93 há a expressão: Levantam os rios três vezes.

05- ( ) No salmo 94 diz que Deus faz recair sobre os ímpios as suas iniquidades.

06- ( ) No salmo 95 diz que Deus é quem nos criou.

07- ( ) No salmo 96 diz que devemos proclamar a salvação semana após semana.

08- ( ) No salmo 97 diz que os montes se derretem como cera na presença do Senhor.

09- ( ) Os salmos 96 e 98 iniciam com a mesma expressão.

10- ( ) No salmo 98 diz que os rios batam palmas.

11- ( ) No salmo 99 diz que Deus está entronizado entre os querubins.

12- ( ) No salmo 99 diz que Moisés, Arão e Samuel eram sacerdotes.

13- ( ) No salmo 100 diz que a fidelidade do Senhor é de geração em geração.

14- ( ) O salmo 92 é um hino de gratidão a Deus.

15- ( ) No salmo 98 diz que devemos louvar ao Senhor com harpas, trombetas e buzinas.

16- ( ) No salmo 97 diz que justiça, juízo e amor são a base do trono de Deus.

O livro de salmos tem sido fonte de louvor e oração a Deus por muitos cristãos. Os 150 capítulos foram escritos em um período de mil anos em diversas épocas e por muitos autores. Os estudiosos afirmam que a autoria deste salmo não foi definida, por isso eles o têm definido por seu estilo ou conteúdo, sugerindo alguns autores como Davi, Jeremias ou Daniel, por acreditarem que pode ter sido escrito durante o cativeiro e exílio na Babilônia. Além disso, existe uma classificação do livro de salmos feita por estudiosos, de acordo com o conteúdo, totalizando cinco livros. O salmo 119 faz parte do quinto livro, que se estende do salmo 106 ao 150, e é referido como um salmo de instrução ou didático e conhecido também como salmo de sabedoria.

O salmo 119 é um poema acróstico, ou seja, cada parágrafo começa com uma letra do alfabeto hebraico (da letra Álefe à letra Tau). Ele é o mais longo dos salmos e também o maior capítulo da bíblia, possuindo 176 versículos, sendo dividido em 22 estrofes de 8 versículos, sendo que essa ordem estrutural dá ênfase ao seu tema: A Lei de Deus.

Também intitulado como a Excelência da Lei Divina, em seu conteúdo existem alguns sinônimos como: **Lei** (hb.torah) (verso 01) - representa a totalidade do ensino de Deus ao seu povo Israel, conhecido como pentateuco (os 5 primeiros livros do A.T); **Palavra** (verso 09) - representa a revelação geral de Deus; **Decreto** (verso 33) - representa os **regulamentos**; **Testemunhos** (verso 46) - representa as condições; **Juízos**(verso 102) - representa o **veredito de Deus como divino Juiz**; **Preceitos** (verso 104) - representa as instruções e **Mandamentos** (verso 106) - representa as **regras e diretrizes de Deus para seu povo**.

O objetivo deste salmo é nos instruir a guardar a palavra de Deus para sempre (verso 89) e seu propósito é nos revelar a sua excelência e nos tornar bem aventurados (versos 01-04). É importante lembrar que guardar a palavra de Deus em seu coração e praticá-la é a única maneira do jovem se manter puro (verso 09). Portanto, devemos andar no caminho do Senhor (versos 33-35) e ter prazer em sua lei (versos 47-48).

Mas como sermos irrepreensíveis? Como guardar a palavra de Deus e não praticar a iniquidade? Somente com a ajuda do Senhor (Salmos 119.5-8), por meio de seu perdão e do seu ensino em sua palavra, que é muito valiosa e nos dá vida (versos 50; 72; 140 e 156).

Sabemos que o nosso maior exemplo de guardar a palavra de Deus foi dado por nosso Senhor Jesus que a cumpriu por inteiro. Também lemos no novo testamento que o apóstolo Paulo, Tiago (irmão do Senhor) e outros, em suas cartas, nos motivam a nos submetemos às verdades reveladas por esta palavra que nos vivifica (versos 166; II Timóteo 2.15 e Tiago 1.22).

Portanto amados devemos amar a palavra de Deus de todo o nosso coração e suspirar por ela para louvarmos ao Senhor com toda nossa força (versos 174-175).

Autoria: Pra. Almira Medeiros

Referencias: Livro “Conheça melhor o antigo testamento” de Stanley A. Ellisen; Na internet: site do pastor e estudos gospel; Bíblias: Bíblia da mulher, versão revista e atualizada e Bíblia de Estudo Pentecostal, versão revista e corrigida.

Lição 05 - Responda as questões abaixo: (Salmo 119)

01- Como salmista diz que devemos render graças ao Senhor? Verso 07

.....

02- No verso 09 há uma pergunta vital para os jovens e uma resposta infalível. Descreva-as. ....

.....

03- O que o salmista pediu que Deus desse a ele, para que pudesse guardar a lei e cumpri-la de todo coração? Verso 34.

.....

04- Quem eram os companheiros do autor? Verso 63

.....

.....

05- A que o autor compara o valor da lei do Senhor? Ao Declarar que as mãos de Deus o fizeram faz um pedido a Deus. O que ele pede que Deus o ensine? Versos 72-73. Qual é a sua meditação todo o dia?

.....

06- Davi conclui o salmo pedindo que Deus o encontre. Durante todo o sl 119 ele usou 9 vezes essa expressão; vivifica-me! Complete as lacunas abaixo mesmo que haja algumas repetições.

Vivifica-me no teu ....., vivifica-me por tua .....,  
vivifica-me na tua ....., vivifica-me segundo a tua .....,  
vivifica-me, Senhor segundo a tua .....,  
vivifica-me segundo os teus ....., vivifica-me segundo a tua .....,  
vivifica-me segundo os teus .....,  
vivifica-me, ó Senhor segundo a tua .....

Asafe pertencia à tribo de Levi (os levitas eram as pessoas que tinham por função principal trabalhar na obra de Deus, onde realizavam todo tipo de trabalho: auxiliar os sacerdotes nos sacrifícios, cuidar da tesouraria, portarias e também do louvor). Ele foi um importante líder da parte musical do culto ao Senhor tanto antes da construção do templo de Salomão quanto após sua construção. Seu nome consta da lista dos cantores no dia da inauguração do templo. Leia I Crônicas 6.39 e 16.15, II Crônicas 5.06-14. Asafe serviu ao Senhor no reinado de Davi e de Salomão, mostrando assim que um ministério levado a sério pode ser bem longo e abençoado.

Os Salmos de Asafe são os de nº 50 e 73 a 83. Sendo ele um adorador, no salmo 50.14, ele diz: *“Oferece a Deus sacrifício de louvor e paga ao Altíssimo os teus votos.”*. Como levita, ele sabia que para muitos do povo de Israel, oferecer um sacrifício de animal não era realmente um sacrifício, pois o faziam de forma a somente cumprirem um ritual. Com este salmo que deve ter sido cantado em muitos cultos, Asafe chamava o povo a oferecer ao Senhor o louvor e para isso é necessário dedicação de alma, corpo, espírito, tempo e entrega ao Senhor! Leia 50.23.

Os salmos de Asafe demonstram um conhecimento e um relacionamento que este levita tinha com Deus. Vejamos alguns exemplos: Deus domina a sua criação (50.1); Ele precisava de Deus tanto no céu quanto na terra (73.25); Intercedia pelo seu povo e nação (74.2); Louvava ao Senhor (75.1); ensinava o povo que Deus é juiz, tem grande poder e se ira (salmo 76); Ele clamava, orava e recebia resposta de Deus (77.1-4); ensinava sobre a misericórdia de Deus (78.38-39); Salmo em oração (79); chamava o povo a cantar ao Senhor (81.1-4); Intercedia pelos pobres, órfãos, aflitos e necessitados (82.3).

Os Salmos de Salomão são: 72 e 127. Quanto ao 72, existe uma controvérsia entre os estudiosos, pois uns acham que Davi que escreveu. Mas o mais importante é que é um salmo messiânico, como fica claro no verso 17, que diz: *“O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos, enquanto o sol durar; e os homens serão abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.”*.

O salmo 127 fala basicamente de Família e mostra que a presença do Senhor é primordial para o bom andamento de uma casa. Dos versos 03 a 05, o autor enaltece a existência dos filhos, porque são herança do Senhor e grande bênção na vida daqueles que os tem.

Autoria: Pra. Régina de Oliveira

Obs.: O salmo 72 fala sobre o rei justo e o reinado eterno, que se aplica ao Senhor Jesus. Se Davi orou por Salomão, é de se estranhar porque as expressões somente podem culminar em seu descendente sobrenatural (Jesus, filho de Davi). Há

divergências dos historiadores sobre esse salmo, uns dizem que foi Davi que escreveu para Salomão, outros dizem que foi Salomão. (Pra. Meire)

Lição 06 - Responda as questões abaixo: (Salmos 50, 73 a 83, 72 e 127)

01- Quais as advertências contidas no Salmo 50:14-20 referente aos votos, aos ímpios e ao familiar? .....

.....

02- O que aprendemos com Asafe no Salmo 73:2-3?

.....

03- No salmo 82, Asafe fala sobre os juízes que devem julgar segundo a lei de Deus e não usarem de parcialidade. Como deveriam agir, eles e todos nós, hoje, para com os fracos, os órfãos e desamparados?

.....

04- O que Deus faz com as forças dos ímpios e com a força dos justos, descrito em Sl 75.10? .....

.....

05- Que conclusão teve Asafe a respeito da vida dos justos e dos ímpios (73. 17-28)? .....

.....

06- Quais as características de um rei justo? Sl 72:11-14

.....

07- Explique que mensagem Salomão quis transmitir em Sl 127:1:

.....

08- A que são comparados os filhos? .....

.....

09- Por que Salomão diz que é inútil levantar de madrugada e repousar tarde?

.....

10- Você concorda que quando Salomão diz que Deus dá o pão aos seus amados enquanto dormem (verso 02), poderia estar se referindo à visão que tivera? Ele pediu e recebeu de Deus sabedoria .....

.....

Obs.: Leia a introdução no final da revista

Este livro representa a sabedoria inspirada por Deus aos sábios (homens que eram ministros, juntamente com os sacerdotes e profetas no Israel antigo). Com longas ou concisas declarações, por meio de seus padrões justos, nos ensina que, ao adquiri-la, podemos ter um relacionamento com Deus e viver de modo prudente e justo (1.7).

Há três termos usados neste livro para distinguir a sabedoria, deixando clara a relação entre eles. Vejamos:

1. **“Sabedoria”**(Chokhneh)- aparece 47 vezes e expressa o discernimento entre o bem e o mal, entre o certo e o errado.

2. **“Entendimento”**(Binah)- aparece 53 vezes e expressa a habilidade de discernir entre a verdade e o erro, entre a realidade e a ficção.

3. **“Verdadeira Sabedoria”**(Tushiyah)- aparece apenas 3 vezes e significa um discernimento espiritual ou divino da verdade, desenvolvido pelo conhecimento da palavra.

Esses termos nos sugerem uma sabedoria prática e não uma mera inclinação intelectual, pois são expressões caracterizadas pela verdade, que enfatizam os deveres para com Deus e o próximo. Assim, o livro todo é um manual que ajuda o cristão a ser cooperador de Deus ( II Co 6.1 e I Pe 1.3-11).

A **“Sabedoria”** referida em Provérbios pode ser associada à própria pessoa de Cristo, pois no Novo Testamento temos a afirmação: **Cristo é a Sabedoria de Deus!** ( I Co 1.24,30 e Cl 2.3). Neste estudo (Pv. 1-3), como em todo o livro, vemos a excelência da sabedoria sendo expressa através de seus conselhos.

No capítulo 1.1-7, temos o tema e o propósito de provérbios que nos ensina o princípio da Sabedoria: **Temer ao Senhor!** *“No cap. 1.4-5, o autor diz que a sabedoria é para dar prudência aos simples, conhecimento aos jovens, para o sábio crescer em sabedoria e o instruído adquirir sábios conselhos. Portanto, mesmo os mais sábios e instruídos ainda tem o que aprender com a Palavra de Deus, pois ela se renova a cada dia e alcança o ser humano em todas as épocas, circunstâncias e assuntos. (Pra. Régina de Oliveira)”*.

No cap. 01.08-09, temos conselhos para os filhos em relação aos seus pais; nos versos 10-19 do cap. 1, notamos o clamor de um pai ao filho para que este se desvie do caminho mau.

Nos versos 20 a 33 do cap. 01, há uma exortação da Sabedoria aos que a rejeitam, fazendo com que atraíam a morte e a destruição (v.32). *“Os tolos,*

*os escarnecedores e os loucos são chamados a se converterem adquirindo a Sabedoria (v. 22-23), mas eles escolhem a vida que viverão. Este texto mostra que em todos os tempos, Deus sempre providenciou a salvação para as pessoas, mas nem todas aproveitam as oportunidades. (Pra. Régina de Oliveira)”*

O capítulo dois relata a excelência da sabedoria e as bênçãos alcançadas por viver com sabedoria. No capítulo três, vemos outros benefícios ao possuímos a sabedoria e obedecermos ao Senhor.

Conclusão: Este livro é tão relevante hoje como na época em que foi escrito, porque essas declarações, se utilizadas na vida diária, nos fazem ter uma vida bem sucedida e possuir a verdadeira felicidade, mas só podemos vencer o pecado e viver de modo sábio, inculcar a palavra de Deus em nossa mente e honrando ao Senhor com todo o nosso ser (3.1-10).

Autoria: Pra Almira de Medeiros

Referencias: - Livro: Conheça melhor o antigo testamento de Stanley A. Ellisen; Bíblia da Mulher - versão revista e atualizada e Bíblia de Estudo Pentecostal - versão revista e corrigida.

Lição 07 - Responda as questões abaixo: (Provérbios, Cap. 01 a 03)

01- Em que consiste o princípio do saber? cap 01

.....  
.....

02- Qual a advertência para os filhos referente ao pai e mãe?

.....  
.....

03- Como devemos buscar a sabedoria e qual o resultado? Cap 02.

.....  
.....

04- Descreva o ensinamento referente aos dízimos.

.....  
.....

05- Qual a advertência referente a achar-se sábio?

.....  
.....

Existe uma herança de valor inestimável que podemos deixar para os nossos filhos: a sabedoria para viver. O papel dos pais é muitíssimo importante na transmissão dessa sabedoria.

Às vezes, na juventude, temos dificuldade em acatar conselhos ou seguir regras, dadas pelos nossos pais ou responsáveis. Mas com o passar dos anos, ao adquirirmos maturidade, passamos a entendê-los melhor e a reconhecer a sabedoria que neles havia. Devemos dar o devido valor aos conselhos dados por pessoas com mais experiência de vida do que nós.

Ninguém se torna sábio por acaso, deve-se adquirir sabedoria. Deve haver esforço, busca e dedicação. A palavra de Deus afirma: *"Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada."* Tiago 1.5

Em Deus está toda a fonte de sabedoria. A nossa busca tem que começar em Deus, pois senão corremos o risco de sermos sábios apenas segundo este mundo, porém a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. Está escrito: *Ele apanha os sábios na sua própria astúcia.* I Cor. 3.19

Há recompensas para quem guarda a sabedoria: *"Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; e uma coroa de glória te entregará. Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, para que se multipliquem os anos da tua vida."* Provérbios 4.9 e 10

Seguem alguns conselhos sábios dados por Salomão ao seu filho:

- Não se aliançar com os maus - Guardar o coração (não agir por impulso, ser inteligente emocionalmente);

- Não ser falso; - Ter cuidado com o que fala;

- Ter pureza no olhar; - Sempre escolher o bom caminho;

- Não ser inconstante, mas firme;

- Não ficar por fiador das pessoas. Quando alguém empresta o nome para outra pessoa, de alguma forma ele está dizendo: - Se ele não pagar, eu pago. É uma questão muito séria. Se tiver como emprestar o valor, é melhor do que emprestar o seu nome (ainda assim, desde que a perda do valor não possa causar danos irreparáveis às suas finanças).

Todo o capítulo cinco, parte do seis e todo o sete dão uma atenção especial a conselhos relacionados a pureza e integridade sexual.

Fala-se muito nesses versículos sobre a questão do adultério, referindo-se às pessoas casadas. Porém, a integridade e pureza sexual são

princípios dados por Deus também aos solteiros. No casamento é onde estas necessidades físicas devem ser supridas. Nem antes e nem fora dele. As consequências em desobedecer a esses mandamentos são frieza espiritual, destruição de casamentos, brigas, contendas, vingança, corações partidos, revolta por parte dos que foram traídos e condenação eterna para aqueles que não se arrependem.

Que o temor a Deus, que é o princípio da sabedoria, esteja sobre cada família desta igreja. Este é o nosso grande tesouro.

Autoria: Pra. Débora Martins

Lição 08 - Responda as questões abaixo: (Prov caps 4 – 7)

01- Por que os filhos devem ouvir os ensinamentos dos pais? Cap 04 e 6:20-23

.....  
.....  
.....

02- Como é descrito a vereda dos justos em contraste com a dos ímpios?

.....  
.....

03- Descreva o ensinamento referente ao coração cap. 4:23

.....  
.....

05- Qual a advertência contra ser fiador? cap 06 e 22:26

.....  
.....

06- Descreva as principais advertências referentes à mulher adúltera. Cap 6-7. Por que está escrito que a sua casa é caminho para a sepultura? Cap 7.26-27

.....  
.....

Deus fez todas as pessoas com a capacidade de serem justas, mas muitos decidem seguir o caminho da perversidade. Antes de Caim matar Abel, seu irmão, O SENHOR disse a ele: ***“Se fizeres bem, não haverá aceitação para ti?”*** Gênesis 4.7. O livre arbítrio, ou seja, o poder dado ao ser humano de decidir pelo bem ou pelo mal é o tema que permeia o livro de Provérbios. Os conselhos e a sabedoria estão a nosso dispor e cabe a cada um de nós meditar, aprender e obedecer.

Vejamos alguns ensinamentos maravilhosos do capítulo 10 ao 22:

**01- Os tesouros da impiedade de nada aproveitam** (10.2 e 13.11); melhor é o pouco com temor do Senhor (15.16); melhor é o pouco com justiça (16.8); – Muitas são as histórias de ruína na vida de pessoas que adquiriram riquezas por meios ilícitos;

**02- O Senhor dá alimento ao justo** (10.3). Creiamos nisto! No salmo 37.25, o rei Davi disse que não tinha visto o justo desamparado, nem seus filhos a mendigar o pão.

**03- Bênçãos – Estão sobre a cabeça dos justos** (10.6); A bênção de Deus nos enriquece e não acrescenta dores (10.22); O homem de bem alcançará o favor do Senhor (12.2). Lembremos que bênçãos, na Bíblia, não são apenas provisão financeira ou riqueza. A bênção de Deus está nos livramentos que Ele nos dá, na paz que temos, mesmo em meio às dificuldades, no crescimento espiritual, na cura emocional, na família cuidada por Deus e em muitas outras coisas.

**04- Trabalho** – aqueles que trabalham com mão enganosa empobrecem, mas os diligentes enriquecem (10.4); Balança enganosa é abominação para o Senhor (11.1); é abençoado aquele que vende com justiça (11.26); O que trabalha se fartará de pão (12.11); os preguiçosos não trabalham (12.27); trabalhar é melhor do que ficar falando (14.23); o preguiçoso dorme demais e passa fome (19.15); não amar o sono para não empobrecer (20.13); O preguiçoso deseja as coisas, mas não as alcança (13.4)

**05- Riquezas** – As riquezas não se aproveitam no dia da ira (11.4); Aquele que confia nas riquezas, cairá (11.28); Nesses textos, o autor não diz que as riquezas foram adquiridas injustamente, mas mesmo assim, é um grande erro confiar no dinheiro (I Tm 6.10).

**06- Família** – O Filho sábio alegra seus pais (10.1); O filho sábio ouve a correção do pai (13.1); O homem de bem deixa herança até para os seus netos (13.22); A mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola com as próprias mãos a

derruba (14.1); A mulher virtuosa é coroa de seu marido (12.4); instrui a criança no caminho em que deve andar (22.6)

**07- Língua** – o que modera os seus lábios é prudente (10.19); O sábio retém suas palavras e até o tolo calado parece sábio (17.27,28); O difamador separa os maiores amigos (16.28); A boca do tolo é a sua própria destruição (18.7); A morte e a vida estão no poder da língua (18.21), por exemplo: a palavra de um pai ou de um juiz pode selar o destino de uma pessoa para o bem ou para o mal. A palavra mentirosa de uma falsa testemunha pode matar alguém e sabemos que isso já aconteceu em vários lugares e épocas.

**08- Temor do Senhor** – é uma fonte de vida e nos livra da morte (14.27); é a instrução da sabedoria (15.33).

**09- Planos, projetos** – Com a multidão de conselheiros, os projetos se confirmam (15.22); Devemos confiar nossos planos ao Senhor (16.1-3); O conselho do Senhor permanecerá (19.21);

**10- Dar, emprestar** – A alma generosa engordará (11.24,25); O Senhor paga ao que se compadece do pobre (19.17).

**11- Cuidados em geral:** Na multidão de conselheiros, há segurança (11.14); responder brandamente (15.1); buscar ser alegre (15.13 e 17.22); Melhor é ser longânimo; Não justificar o ímpio e nem condenar o justo (17.15); Não ser fiador (20.16).  
Autoria: Pra. Régina de Oliveira

Lição 09 - Responda as questões abaixo: (Prov cap. 10 ao cap. 22:16)

01- Descreva o que acontece com os que trabalham com mão remissa e o que acontece com a mão dos diligentes. ....  
.....

02- Como são descritas as palavras (boca) do justo e as palavras (boca) dos perversos? Cap 10. ....  
.....

03- Qual o ensinamento referente a quem dá e a quem retém? Cap. 11  
.....

04- Qual a descrição referente ao justo e o caminhos dos perversos? Cap 12  
.....  
.....

05- Qual a admoestação referente ao bom nome? O rico e o pobre? Cap 22  
.....  
.....

Nestes capítulos (Pv. 22.17 a Pv. 29) somos advertidos a buscar a sabedoria, primeiramente em Deus, depois observar as palavras dos sábios. Observando as palavras dos sábios estaremos confiando no Senhor, teremos a certeza das palavras da verdade. Note que estamos falando de sábios que são tementes a Deus. A seguir temos nesse texto ensinamentos sobre como devemos nos comportar diante de várias pessoas, para que nos tornemos sábios. Ex: Não roubar o pobre, não se associar com o iracundo, nem com o colérico, nem com os fiadores de dívidas, mentirosos, altivos, revoltosos, etc, para não aprendermos suas veredas e enlaçarmos nossa própria alma (22.22-26).

Não devemos aplicar a inteligência para sermos ricos, porque a riqueza é instável. *“Certamente a riqueza fará para si asas como águia que voa pelos céus”*. 23:4-5 Devemos aplicar nosso coração ao ensino e os ouvidos às palavras do conhecimento. A Bíblia contém essas palavras mais do que qualquer outro livro.

Se não tivermos no coração inveja dos pecadores e perseverarmos no temor do Senhor todos os dias, haverá em nossas vidas um bom futuro e não será frustrada a nossa esperança (23.17-18). São palavras muito importantes para guardarmos e ensinar aos outros também.

É interessante o dizer dos sábios: *“Mais poder tem o sábio do que o forte, e o homem de conhecimento mais do que o robusto”*. 24.5. Compreender é ser sábio. Quanto a ser justo nas causas a serem julgadas, é necessário atentar que o justo pode cair sete vezes e se levantará; mas os perversos são derrubados pela calamidade (24.16). Não podemos usar de parcialidade. Esse é um alerta dos sábios, para não sermos parciais, no tocante aos nossos familiares e amigos, quando erram. Ser conivente com o pecado das pessoas é pecado. Não podemos nos alegrar quando o nosso inimigo cair, e sim, orar por ele.

Ainda as palavras dos sábios nos advertem que não devemos frequentar em excesso a casa do nosso próximo, para que não se enfade de nós. Algo que é muito importante nos atentar também é que, quando fazemos o bem a quem nos aborrece, estaremos amontoando brasas vivas sobre a sua cabeça (25.21-22). Agindo assim o nosso inimigo ficará envergonhado e o Senhor nos retribuirá. Esse é um comportamento nobre.

Somos advertidos em relação à falsidade, pois *“leais são as feridas feitas pelo que ama, porém, os beijos do que odeia, são enganosos.”* 27.6. Devemos lançar fora de nossas vidas todo engano.

Quanto aos amigos, dizem os sábios: *“Como o ferro com o ferro se afia, assim o homem, ao seu amigo”*, 27.17. Esta frase significa que amigos, em discussão saudável, aprendem um com o outro.

Por fim, são tantas coisas em que somos advertidos, e ao tomarmos conhecimento, temos que colocar em prática e transmitir aos outros. Lembremos também de mais uma advertência: *“O que encobre as transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.”* 28.13.

Em todo o capítulo 28, os provérbios são descritos em antítese, ou seja, ideias expostas de forma opostas. O conteúdo desse capítulo se resume em temer ao Senhor para evitar as transgressões, contra Deus e o próximo: *“Feliz o homem constante no temor de Deus; mas o que endurece o coração cairá no mal.”* 28.14. Temos que temer ao Senhor e vigiar nas atitudes para não atrairmos maldição para nossas vidas. Que o Senhor nos ajude e nos dê inteligência para ajudar as pessoas com sabedoria.

Autoria: Pra. Meire Marcilene Oliveira

Responda as questões abaixo: (Prov. 22:17 ao cap 29)

01- Qual a advertência para com os pobres? Cap 22:22-23

.....  
.....  
.....

02- Qual a vantagem do sábio? Cap 24:5

.....  
.....

03- Descreva o significado da expressão contida no cap 27:17

.....  
.....

04- Explique o que você entendeu da mensagem contida em 28:26-27

.....  
.....  
.....

5- Qual a advertência referente às transgressões? Cap. 28

.....  
.....

No capítulo 30 de Provérbios, Agur reconhece que ainda não tem sabedoria. *“Ele se diz incapaz de compreender a mente finita dos seres humanos. Como poderia então, atrever-se a procurar entender a mente infinita de Deus?”* - *Comentário da Bíblia da Mulher*. Interessante é que, no decorrer do capítulo, vemos que existe muita sabedoria nas palavras de Agur. Essa é uma das virtudes dos sábios: eles não são sábios aos seus próprios olhos.

A grandeza, o poder de Deus e sua Palavra são colocados em destaque. (versos 4,5,6). Podemos ver nas palavras de Agur que ele foi um sábio que adquiriu muita sabedoria, observando as coisas ao seu redor. Ele encontra sabedoria na experiência de vida das pessoas e até dos animais. Alguns exemplos:

- Com as formigas, aprendemos a ser prevenidos, pois no verão elas preparam a sua comida;
- Com os gafanhotos, aprendemos que podemos ser organizados mesmo sem haver um rei ou líder;
- Com a lagartixa, aprendemos que mesmo sendo tão pequenos podemos estar em lugares muito importantes, se Deus assim o quiser.

Deus é maravilhoso e tremendo em tudo que faz. Toda a criação exalta o seu poder.

Podemos também, como Agur, adquirir sabedoria observando com atenção as coisas que estão acontecendo ao nosso redor.

O capítulo 31 começa com a mãe do rei Lemuel lhe dando conselhos. Ela preocupou-se em alertá-lo quanto ao perigo de mulheres que seduzem os homens para pecar contra Deus.

Observa-se também que a mãe do rei Lemuel era uma mulher que sabia o valor da justiça e do direito (versos 8 e 9). Pelos conselhos dados ao seu filho é possível notar que ela não era uma mulher fútil, esnobe, porém amável e generosa, pois se compadecia da causa dos aflitos, pobres e injustiçados.

A partir do verso 10 segue-se uma exposição das qualidades de uma mulher virtuosa. Provavelmente a fonte de sua inspiração para essa descrição foi ela própria.

O seu estilo de vida é até hoje um referencial para mulheres que desejam agradecer a Deus e ser excelentes mães, esposas, profissionais e ainda boas donas de casa.

Algumas ricas observações sobre as mulheres virtuosas contidas no capítulo 31:

O valor da mulher excede ao de finas jóias. (Elas têm mais valor do que o possam possuir). São confiáveis; Praticantes do bem; Trabalhadoras e não preguiçosas; Boas administradoras; Excelentes empreendedoras; Cuidam bem do marido, filhos e de sua casa; O temor do Senhor é a sua maior virtude.

Amadas mulheres, procurem inspirar-se nesses conceitos. Homens solteiros, orem para se casarem com mulheres desse nível. Aos casados: continuem orando para Deus fazer milagres e reconheçam o valor da mulher maravilhosa que Deus lhes concedeu.

Autoria: Pra. Débora Martins

Lição 11- Responda as questões abaixo: (Prov. 30-31)

01- Quais as duas coisas que Agur pediu a Deus e qual motivo? 30:7-9

.....  
.....  
.....  
.....

02- Cite as quatro coisas mui pequenas na terra, porém, são mais sábias do que os sábios e o porquê. 30:24-28

.....  
.....  
.....  
.....

03- O rei Lemuel descreveu os ensinamentos de sua mãe referente aos dois tipos de mulheres. São elas as ..... e as ..... Prov 31

04- A que é comparada a mulher virtuosa? 31.14

.....  
.....

05- A que o valor da mulher virtuosa se excede e porquê?

.....  
.....

Obs.: Leia a introdução no final da revista

Em Eclesiastes 2.1 está escrito *“Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade”*. Ou seja, tudo é passageiro, pois o termo vaidade significa passageiro. Mas esta visão (cap. 1 e 2) é muito simplista (que simplifica demais), pois reflete bastante pessimismo e desesperança quanto à vida.

Esse é o modo natural de ver a vida, sem inspiração de Deus, pois o homem natural está destinado ao tédio. Por isso, ele tenta preencher esse vazio com muitas coisas, tais como o álcool, as multimídias (TV, jogos e internet), as drogas etc. Enfim, sem Deus o homem não pode ver sentido real nem no que faz nem naquilo que o cerca.

Mas veremos que a visão espiritual é diferente. No capítulo 1 (v. 4-8), o pregador relata a natureza sempre repetitiva dos fenômenos da natureza, ele diz no v. 7 *“para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr”*, porém, no salmo 65, v. 9, o salmista diz *“Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente. O rio de Deus está cheio de água, para dar cereal ao povo, pois assim a tens preparado.”*. Portanto, ao contrário da visão simplista, nesse salmo aprendemos que a água é uma provisão de Deus para o homem.

No verso 13 o autor considera que conhecer mais sobre o que Deus criou é enfadonho, mas cremos que a ciência é um presente de Deus ao homem (ainda que muitos cientistas não sejam sábios).

A seguir, no verso 15, notamos o pessimismo total fatalista, quando ele diz *“Aquilo que é torto não se pode endireitar”*. Porém, se tomarmos o exemplo dos profissionais lapidários, veremos que existe muita diferença entre uma pedra bruta e um diamante polido, e isso nos ensina que podemos melhorar muito muitas coisas.

No verso 18 ele diz *“na muita sabedoria há muito enfado”*. Contudo, temos um exemplo de lindíssima demonstração de sabedoria do provável autor Salomão (I Rs. 3.16-28). De fato, mesmo alguém sábio, prestativo, bondoso pode se sentir cansado nesta vida, mas pensar só no cansaço seria desprezar toda a obra que Deus nos concede fazer por meio da vida que Ele nos deu.

No cap. 2, é relatada sua busca **frustrada** pelo prazer e pela alegria (v. 1-3), por meio do vinho. Essa frustração tem razão de ser, pois prazer e alegria verdadeira

só temos quando vivemos em comunhão com o Senhor (Sl. 37.23), ou seja, são consequências da própria vida com Deus.

Ele diz que se cercou de pessoas a seu serviço(servos), construiu monumentos (um templo e um palácio), plantou hortas, jardins, mas não via alegria nisso (v. 20-23). Mesmo tendo reconhecido o valor da sabedoria (v. 13) e também considerado que o conhecimento, a sabedoria e a alegria que o homem bom tem são dados por Deus, ele termina dizendo que "Também isto é vaidade e aflição de espírito. "(v. 26).

Aprendemos com a leitura desse texto que olhar apenas para as coisas desta vida (e não para o autor delas) trará frustração ao homem. Porém se olharmos primeiro para Deus, encontraremos alegria e sentido na vida. (Leia Pv. 3).

Autoria : Pr. Inerves José

Lição 12 - Responda as questões abaixo: (Ecles. Cap. 1 a 2)

01- O pregador citou duas experiências que teve, nas quais chegou a conclusão de que era correr atrás do vento. Cite-as - Cap. 01.12-18

.....  
.....

02- Quando o pregador diz que geração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre, está falando sobre a inconstância das coisas terrenas e da vida humana? Dê sua opinião.

.....  
.....

03- Salomão diz que resolveu em seu coração dar-se ao vinho, porém regendo-se pela sabedoria. Explique. Cap. 2:3

.....  
.....

04- Salomão diz que não negou nada que desejaram os seus olhos, chegou à conclusão que tudo era vaidade. Qual ensinamento que temos com seu testemunho de vida? 2:4-11

.....  
.....

05- Qual foi a conclusão de Salomão referente à vaidade da sabedoria e vaidade do trabalho?

.....  
.....

Deus existe na Eternidade, ou seja: não tem início ou fim. Nós, seres humanos, fomos criados por Deus e existimos, na terra, no tempo estabelecido por Deus, em que sabemos que há um início (Gênesis) e haverá um fim (descrito no livro de Apocalipse).

O Próprio Deus colocou em nosso coração a consciência da existência da eternidade (3.11), que nos deixa com um mistério na mente a respeito do que será de nós após a morte. Este dilema está presente em todas as culturas de todas as épocas, por isso, a maioria das religiões formou respostas e soluções para a eternidade. *“Os egípcios, por exemplo, acreditavam que ser mumificado era a única forma de garantir a passagem para o outro mundo.”* (Wikipedia).

Vejam os que dizem algumas religiões:

O Hinduísmo – *“A maior parte dos hindus acredita que o espírito ou a alma - o “eu” verdadeiro de cada pessoa, chamado de ātman - é eterno. Acreditam que após várias reencarnações, o espírito procura se unir ao espírito cósmico.”* (Wikipédia).

O Budismo - Cresceu dentro do hinduísmo e também prega a reencarnação. *“Conta-se que Buda nasceu 547 vezes antes de finalmente chegar ao nirvana. O nirvana, um objetivo do budista, é quando todo o carma já foi esgotado. O nirvana final, que a pessoa atinge quando morre, é irreversível, por vezes é designado como ‘extinção absoluta’.”* (O Livro das Religiões, pg. 60)

Islamismo - Para o islamismo, Alá (Deus) criou o mundo e trará de volta à vida todos os mortos no último dia. As pessoas serão julgadas e uma nova vida começará depois da avaliação divina.

Catolicismo- Para o catolicismo, a vida depois da morte está inserida na crença de um Céu, de um Inferno e de um Purgatório. Dependendo de seus atos, a alma se dirige para cada um desses lugares. A alma é eterna e única, não retorna em outros corpos e muito menos em animais. Fonte: (www.revistaepoca.globo.com)

Nós, cristãos evangélicos, temos por base a Palavra de Deus e cremos que após a morte física, segue-se o juízo de Deus, que tem poder para lançar as almas no inferno ou recebê-las no paraíso (Mt.25.31-41; Lucas 23.42-43).

Algumas ideias de Salomão em Eclesiastes parecem fatalistas e até demonstram desânimo com a vida, mas é necessário continuar a leitura e observar as conclusões. *“O fatalismo é uma atitude moral ou intelectual segundo a qual tudo acontece porque tem de acontecer, sem que nada possa modificar o rumo dos acontecimentos, como definiu Antônio Houaiss. O Dicionário Aulete classifica como uma: “atitude ou doutrina dos que atribuem todos os acontecimentos ao destino inevitável e prefixado, sem que se possa alterá-los ou preveni-los.”* Fonte: www.teologia.pentecostal.com

Ao analisarmos toda a Bíblia, sabemos que Deus é misericordioso e interage com aqueles que o buscam de todo coração (Mt 7.7; Mt 11.28; Jr 33.3).

Alguns ensinamentos podem ser extraídos de Eclesiastes cap. 03:

1 - Há tempo para todo propósito debaixo do céu. (v.01) – Precisamos viver com sabedoria, ou seja, há propósitos que devem ser vividos na infância, outros devem ser realizados na adolescência, na juventude, no casamento, na velhice, etc. Muitos trocam os tempos em suas vidas e colhem diversos problemas por isso.

Assim, dos versos 02 até o 08, Salomão diz que há um tempo apropriado para nascer, morrer, plantar, colher, matar, curar, derrubar, edificar, chorar, rir, prantear, se alegrar, abraçar, não abraçar, buscar, perder, guardar, jogar fora, rasgar, costurar, calar, falar, amar, aborrecer, guerra e paz. Todas estas coisas fazem parte da vida do ser humano na terra, neste tempo que temos de vida, que geralmente não passa de 70 ou 80 anos (salmos 90.10). Busquemos sabedoria do Senhor para vivermos de forma apropriada ao tempo que Deus nos dá.

2 - Salomão disse que viu impiedade no lugar do juízo e da justiça (v.16). Também em nossos dias, vemos isso acontecer, mas temos que crer como o autor escreveu: Deus julgará o justo e o ímpio. (v.17).

Certo é que precisamos da Graça de Deus para vivermos de forma justa neste tempo aqui na terra, de tal forma que possamos viver a eternidade com o Senhor.

Autoria: Pra. Régina de Oliveira

Lição 13 - Responda as questões abaixo: (Ecles. Cap. 3)

01- Neste capítulo Salomão rebate a teoria do fatalismo. Se assim fosse, de nada nos valeria as orações. Cite com suas palavras como Salomão desfaz essa teoria contida no cap. 3.11

.....  
.....  
.....

02- Explique o que você entende sobre o verso 07 - “tempo de rasgar e de coser, tempo de estar calado e tempo de falar”.

.....  
.....

03- No verso 17 diz que Deus julgará o justo e o perverso, pois há tempo para todo propósito e para toda obra. Nesse caso o julgamento acontecerá somente no juízo final? Ou Deus julga também as causas dos justos em seus dias quando sofre injustiça dos homens?

.....  
.....

04- Nos versos 19-22, Salomão faz uma comparação entre os homens e os animais. Faça uma reflexão e descreva o que Deus fez de diferente entre os homens e os animais.

.....  
.....

*“Vaidade é qualidade do que é vão, instável ou de pouca duração.”*

Dicionário Michaelis. Em relação às riquezas, a realidade nos mostra cotidianamente o seu caráter passageiro e não confiável. Isto não quer dizer que um cristão não possa ser rico, mas que o cristão não pode confiar em suas riquezas como o fazem os ricos incrédulos. A riqueza que vem de Deus é abençoada, mas a riqueza advinda da muita cobiça ou por meios indevidos só atrai maldição (Prov. 13.11).

Muitos personagens bíblicos eram ricos, mas não amaram mais as riquezas do que a Deus. Abraão foi um dos mais ricos de sua época, mas era tão temente ao Senhor que não usou de sua riqueza para ter grande quantidade de filhos com várias esposas. Por sugestão de sua esposa, teve um filho de sua serva Hagar, mas Abraão esperou em Deus, até que recebeu seu filho da promessa, Isaque, filho de sua esposa, Sara. Somente após a morte de Sara é que Abraão casou-se novamente e teve outros filhos.

Houve também um discípulo rico que providenciou o enterro de Jesus, seu nome era José (Mateus 27.57-60).

A Bíblia nos alerta sobre o perigo de amar o dinheiro (Ler I Timóteo 6.10). Sim, há ricos que amam suas riquezas e confiam nelas, mas há pobres que matam por dinheiro, roubando ou usurpando uma parte de uma herança de família que não lhe pertença, etc.

Vejamos algumas lições que podemos aprender em Eclesiastes, cap. 04-07:

- **Melhor é uma mão cheia com descanso** (4.6) – O autor mostra a importância de se trabalhar para ter provisão, mas que descansar também faz parte da vida;

- **Melhor é serem dois** (4.9-12) – O autor mostra a importância de viver em comunidade, em parcerias, tanto em casamentos e amizades, quanto em guerra;

- **Inclinar-se a ouvir mais do que a falar** (5.1-7) – O autor mostra os cuidados importantes para aquele que se achega ao Senhor: Não fazer votos impensados; Cumprir os votos realizados; Melhor é não votar do que votar e não cumprir; Não pecar contra o Senhor com palavras loucas (v. 06);

- **O que amar o dinheiro nunca se fartará de dinheiro** (5.10-15) – Isto quer dizer que mesmo que a pessoa seja ou se torne rica, não há satisfação, pois sempre quer mais. Porém, as consequências para esses ricos, sem o temor de Deus, são terríveis: não dormem bem; as riquezas são para seu próprio dano;

perdem as riquezas por qualquer má aventura; os filhos gastam tudo e sem nada vão para a sepultura;

- **Coisa boa é cada um aproveitar do bem de todo o seu trabalho** (5.18, 19) – Tanto o que não é rico, quanto o rico que recebeu sua riqueza das mãos de Deus, são abençoados se puderem viver bem do fruto do seu trabalho;

- **Ter riquezas e não comer delas; ter muitos filhos e não viver bem é tido como pior que um aborto** (06.01-04);

- **É necessário aprender com o sofrimento** (7.2-5 e 14) – Enquanto estivermos nesta terra, temos que lembrar que o pecado de todos nós a tornou cheia de tristezas, injustiças e tragédias, mas o Senhor usa até essas coisas para nos ensinar a temê-lo e a alcançarmos a sabedoria.

Autoria: Pra. Régina de Oliveira

Lição 14 - Responda as questões abaixo: (Eclesiastes 4-7)

01- Cite o resultado do valor do companheirismo descrito em Ecles. 4.9-12.

.....  
.....  
.....

02- Salomão diz no cap. 05 que devemos guardar os nossos pés quando entramos na casa do Senhor. Cite os motivos.

.....  
.....

03- O que aprendemos acerca do voto, descrito em Eclesiastes 5.4-5

.....  
.....  
.....

04- Qual o ensinamento descrito em Eclesiastes 5.10-12 referente às riquezas?

.....  
.....  
.....

05- Como devemos nos comportar no dia da prosperidade e no dia da adversidade? Eclesiastes 7.14 .....

.....  
.....

O cap. 8 de Eclesiastes nos ensina muitas verdades, algumas serão expostas a seguir, e com elas podemos viver grandioso bem em nossa caminhada na terra:

1 - **A sabedoria abre portas para o homem** (v. 1). Ter sabedoria deve ser sempre um alvo em nossas vidas, para que nos pareçamos mais com nosso Sábio Senhor. Que peçamos como pediu o salmista no salmo 90.12 “Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria “ (NVI)

2 – **Deve-se ter respeito às autoridades como uma resposta a Deus** (v. 2-6). O coração do homem é rebelde. Ainda criança, o homem já quer fazer as coisas do seu jeito. É preciso aprender a viver em sociedade, em família, na igreja. Nem tudo será do jeito que queremos, precisamos entender que os governos e a submissão a eles são uma forma divina de organização da vida na terra.

3 – **O homem sábio conhece a hora de agir para cada situação** (v. 6). O futuro é incontrolável (v. 8), e não saber o que vai acontecer gera ansiedade e sofrimento no homem (v. 6-7). Com o Espírito Santo e com temor, age-se *sabiamente*. Com ira e ansiedade no coração só se obtém resultados ruins. (ver Sl. 37.8). Deus nos deu o Espírito Santo, a oração, a palavra, a fé, a igreja, ou seja, vários auxílios para que não sejamos dominados pelo pânico na terra. Precisamos lutar contra a ansiedade, correndo para Deus, vivendo com Deus.

6 – **O mundo é injusto** (v. 9-10, 14). O mundo inteiro jaz no maligno (1Jo 5.19). Saber que somos de Deus gera em nós uma obrigação de não sermos como o mundo. Devemos procurar a justiça, ainda que possa ser mais caro e mais desgastante do que a injustiça (ex. comprar um CD pirata é mais barato, mas é crime).

7 – **A impunidade favorece o crime** (v. 11). Podemos pensar também na questão espiritual. Pessoas sem correção, sem acompanhamento, sem discipulado e sem disciplina, que seguem fazendo o que querem porque ninguém está vendo, correm o risco de serem fingidas e mais levianas quanto ao pecado, colhendo a destruição.

8 – **Ser justo é bem melhor que ser ímpio**, mesmo que o ímpio tenha liberdade de fazer tudo o que ele quer (v. 12-13). Liberdade não é fazer o que queremos, mas fazer o que é certo.

9 – Vendo toda a tensão que há no mundo, o pregador recomenda **que trabalhem e gozemos a vida (tenhamos alegrias)** (v. 15), pois só assim a vida vale a pena.

10 – **Jamais saberemos tudo nesta vida** (v. 16-17). Este texto nos chama à humildade. Em vista disso precisamos buscar aprender não apenas sozinhos, mas também com os

outros, pois cada um pode saber um pouco de cada coisa, e assim, ensinar e ajudar o outro.

Do capítulo 9 entendemos que:

1 – **Existe um destino certo para a vida: a morte** (v. 1-3). Porém isso não significa que a vida perde seu valor.

2 – **Devemos valorizar a vida**. A morte não deve ser vista como melhor que a vida, devemos nos esforçar em viver bem, em desfrutar a vida, em buscar fazer o melhor aqui (v. 7-10).

3 – **As circunstâncias (o tempo e o acaso) podem nos afetar**. Com Tiago aprendemos a não nos gloriar nas nossas presunções, pois só Deus sabe se faremos ou não aquilo que pretendemos. (v. 11-12)

4 - **A maioria das pessoas não valoriza a sabedoria, ainda que ela possa significar a salvação de uma cidade** (v. 13-16).

Nos capítulos discorridos, aprendemos que devemos, sim, valorizar a sabedoria, pois “uma decisão errada pode estragar os melhores planos” (v. 18), ou seja, com sabedoria a vida se torna diferente, muitíssimo melhor, não apenas porque a vemos assim, mas também por causa dos resultados e ganhos visíveis que a sabedoria nos traz.

Autoria: Pr. Inerves

Lição 15 - Responda as questões abaixo: (Eclesiastes 8-9)

01- Não há nenhum homem que tenha----- para o -----; nem tampouco tem ele poder sobre o -----; nem há-----; nem tampouco a -----livrará aquele que a -----  
----- Eclesiastes 8:8

02- Por que deve executar logo a sentença sobre a má obra? Cap 8:11

03- Salomão adverte sobre a conclusão errônea dos homens ao julgar segundo a aparência. Ele diz justos a quem sucede segundo as-----, e perversos a quem sucede segundo as obras dos ----- . Cap 8:14

04- Cite as frases em que confirma, que os pensamentos de Deus não são os nossos pensamentos contidas no cap 8:17

05- Por que devemos fazer conforme as nossas forças, tudo o que nos vier à mão para ser feito

*"Não sabemos o que o futuro nos reserva. No entanto, devemos agir de acordo com o nosso conhecimento limitado. Precisamos assumir riscos e ter fé."*

De acordo com o comentário acima, extraído da Bíblia da Mulher, entendemos que para realizarmos algo, possivelmente estaremos assumindo alguns riscos.

Às vezes ficamos esperando uma oportunidade perfeita (se não for tudo perfeito, não serve), para tomarmos alguma decisão, começar a fazer algo etc. Como uma oportunidade dessas é muito rara de acontecer, acabamos, muitas vezes, deixando de realizar muitas coisas. No fundo, temos medo de fracassar.

Como disse o provável autor do livro, Salomão, *"Não sabemos as obras de Deus, que faz todas as coisas..."*. Sabemos que nossa parte é agir por fé, a parte dos milagres é a parte de Deus.

Quando tomamos atitudes no temor do Senhor, por fé, mesmo na nossa limitação, estamos criando novas possibilidades ou meios para sermos alcançados pelo milagre de Deus. (cap. 11. 5 e 6)

Os versos 7 e 8 falam de dias ensolarados, referindo a dias em que tudo está bem e também falam de dias de trevas, que são aqueles dias difíceis que com certeza todos nós já passamos. Nesses dias difíceis, podemos ter certeza que a Luz que é Jesus nunca se apagará. Será como um farol, nos dando a direção a seguir.

Nos versos 9 e 10 fala que a juventude deve ser bem aproveitada. Estamos no auge das nossas forças. É importante neste tempo e não somente nele, curtir muito a vida: fazer amizades, brincar, sorrir, passear, etc. O que não podemos é usar desta força, saúde, beleza e tudo mais, para pecar contra Deus, contrariando sua vontade.

O cap. 12 fala que a juventude vai passar. Na velhice teremos muitos reflexos ou consequências da forma com que escolhemos viver a nossa juventude.

Os jovens têm maior facilidade de aceitar mudanças, gostamos de coisas novas. É um período muito apropriado para se fazer um compromisso de andar com Deus. Com o passar dos anos, a tendência humana é ficar mais firme de suas convicções. O coração do incrédulo tende a ficar mais incrédulo.

Hoje é o dia de nos voltarmos pra Deus. Quanto mais tarde, mais difícil será, e as consequências por desprezar ou esquecer-se de Deus são muito amargas.

**Quer ser um idoso feliz, cheio de vida e alegria do Espírito Santo? Lembre-se de temer a Deus e obedecê-lo hoje.**

Autoria: Pra. Débora Martins

Lição 16 - Responda as questões abaixo: (Eclesiastes 11-12)

01- Qual o significado desta frase em relação à obra missionária? “Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás”. 11:1

.....  
.....

02- Quais os dois acontecimentos que revelam a onipotência de Deus, e demonstram a limitação da sabedoria humana, contida no cap 11:5?

.....  
.....

03- Qual a advertência aos jovens contida no cap 11:9 e 12:01 e porquê?

.....  
.....

04- Para onde vai o corpo do homem após a morte, o espírito e a alma? 12:7

.....  
.....

05- Qual foi a conclusão de Salomão referente à vida do homem descrito no cap. 12.13?

.....  
.....

# Introdução

## Salmos

Qualquer esboço do Livro dos Salmos tem de ser geral, visto que os salmos individuais evidentemente não foram colecionados dando-se atenção ao assunto ventilado ou ao autor. O livro é dividido em cinco livros.

Os salmos, metade dos quais são atribuídos a Davi, conforme os seus títulos vêm quase todos do período áureo de Israel, isto é, cerca de 1000 a.C. Sem dúvida, alguns deles foram escritos mais tarde, até mesmo no tempo de cativo (por exemplo: salmos 137). Expressam grandes verdades em estilo poético, calculado para atingir as cordas mais profundas do coração. Devemos aprender a lição que nos dão, de que o conhecimento intelectual não é o bastante; o coração também deve ser tocado pela graça remidora de Deus.

A poesia hebraica não consiste em rima, mas principalmente em repetição de pensamento numa cláusula paralela, como seja: “Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades” (Salmos 103.10). Os salmistas escreveram por todos nós, e podemos reputar suas orações e louvores como nossas próprias orações e louvores.

Cerca de metade dos salmos pode ser classificada como orações de fé em tempos angustiosos. Salmos preciosos tais como os de número 23, 91 e 121, além de muitos outros, nos sustentam em períodos da mais profunda necessidade. Faríamos bem em decorar e relembrar esses salmos freqüentemente. Cerca de outros quarenta salmos foram dedicados ao tema do louvor, tais como os de número 100 e 103.

A classificação detalhada dos salmos é tarefa difícil, visto que são altamente poéticos, e um salmo pode tocar em diferentes temas. Porém podemos aqui sugerir diversas categorias:

Salmos do homem reto, representados por 01, 15, 101, 112, 133. Seis deles podem ser denominados de Salmos Reais, 02, 21, 45, 72, 110 e 132. Os salmos 32 e 51 são usualmente chamados Penitenciais, juntamente com algumas porções dos salmos 38, 130 e 143. Os salmos imprecatórios pedem vingança contra os inimigos de Deus: 69, 101, 137 e porções dos salmos 35, 55 e 58. Há pelo menos quatro salmos históricos: 78, 81, 105 e 106. Dois deles frisam a Revelação, 19 e 119. Os salmos messiânicos, que são aplicados a Cristo no NT, são os de números 02, 08, 16, 22, 40, 41, 45, 68, 69, 89, 102, 109, 110 e 118. Os que predizem a vinda do Rei messiânico são: 02, 45 e 110. Em Salmos 45.6, o Messias aparece como Deus; no salmo 110, Ele é o rei-sacerdote e Senhor de Davi; no salmo 02 Ele é o Filho de Deus, que deve ser adorado. No salmo 89, o Messias é aquele que completará o pacto davídico em cumprimento às esperanças de Israel. Nada menos que setenta e três salmos são atribuídos a Davi. Outros autores nomeados nos títulos são: Asafe (50,73-83), os filhos de Coré (42-49,84,85 e 87), Salomão (72 e 127) e Hemã (88) Etã (89), ambos ezraítas, e Moisés (90),  
Resumo: Pra Meire Marcilene Oliveira

## Provérbios

Dois palavras são traduzidas como “provérbio”, no Novo Testamento: *parabole* e *paroimia* (João 16.25,29; II Pe 2.22). Na passagem joanina, *paroimia* parentemente denota uma “afirmação obscura” ou figura de linguagem em que idéias elevadas são ocultadas. O papel didático dos provérbios, em ambos os Testamentos, não deve ser subestimado. Juntamente com paralelos, os provérbios desempenharam um papel principal no ministério de ensino de Cristo (por exemplo, Mt 6:21; Lc 4:23; Jo 12:34).

“O título hebraico do livro, *mishlê*, “provérbios de”, é uma abreviação de *mishlê shlômôh*, “Os provérbios de Salomão”. 1:1 O nome português se deriva da Vulgata latina, *Liber Proverbiorum*. Uma coleção de coletâneas, o livro de Provérbios é um livro guia para que se viva com sucesso. Sem salientar demasiadamente os grandes temas proféticos (por exemplo a aliança), os provérbios mostram como a distintiva fé de Israel afetou a sua vida comum.

No livro de Provérbios, a sabedoria começa com Deus; Sua posição central é aceita em todas as suas páginas. Os sábios, os retos, os justos e os piedosos são equiparados entre si. São aqueles que conhecem o seu Deus e nele confiam, e refletem isso através de uma conduta reta e amorosa para com seus semelhantes, segundo princípios divinamente aprovados. Os bons e os maus são ligados à recompensa e ao castigo, porque Deus tem, em Si, tanto o amor como a justiça, e, por conseguinte, promove o bem e torna óbvio o mal.

Os padrões, positivo e negativo do livro de Provérbios fornecem um valioso teste para a conduta pessoal. Cristo recomendou que os Seus discípulos fossem “prudentes como as serpentes”. (Mt 10.16). A sabedoria expressa no livro de Provérbios é a base, no Antigo Testamento, para as muitas exortações práticas das epístolas do Novo Testamento, fato esse verdadeiro, tanto no que respeita aos catorze discursos, como no que tange à vasta série de instruções e observações vigorosas que compõem a maior parte do livro, e que abordam muitos aspectos da vida diária.

Provérbios 1:1 e 2 apresentam Salomão como autor principal; a passagem compreendida entre 10:1 e 22:16 é diretamente sua.

O livro de Provérbios não poderia ter sido completado antes do tempo de Ezequias (715-666 A. C.). No entanto, o poema acróstico (31:10-31) e os dizeres dos massaitas (30:1-33;31:1-9) bem poderiam ter sido adicionados no período exílico ou pós-exílico. Uma data razoável para a data final seria o século V A. C. Os provérbios individuais datam, na maioria dos casos, de bem antes do exílio.

Fonte: O Novo Dicionário da Bíblia e Bíblia Shedd

Resumo: Pra Meire Marcilene Oliveira.

## Eclesiastes

Quem é Eclesiastes? Esse termo significa “homem da assembleia”, isto é, ou o indivíduo que convoca uma assembleia religiosa (Nm 10.7) ou alguém que é seu porta-voz, seu pregador.

O tema do livro é a busca pela chave do significado da vida. O Pregador examina a vida de todos os ângulos para verificar onde pode ser encontrada a satisfação. E descobre que só Deus tem essa chave, e que devemos confiar nEle. Enquanto isso devemos receber a vida dia a dia de Suas mãos, glorificando-o.

Dentro desse arcabouço geral, o livro de Eclesiastes se divide em duas porções principais de pensamento:

a) a futilidade da vida; b) a resposta da fé prática. Esses dois pensamentos básicos correm paralelamente ao longo de seus capítulos.

Se o livro é uma unidade, certos comentadores reputam-no como as meditações do homem natural. O Pregador desiste do problema de Deus e do homem, mas afirma que é melhor viver uma vida quieta e normal, evitando extremos perigosos. A vida é um enigma, a respeito do qual o Pregador tenta encontrar o segredo. O significado da vida não se encontra na aquisição de conhecimento, de dinheiro, de prazeres sensuais, de opressão, de profissão religiosa ou insensatez. Ou essas coisas são consideradas inúteis pelo indivíduo, ou algo lhe acontece de modo a não poder escapar mais. Até a própria mão de Deus em certas ocasiões é insondável. O homem foi feito de tal modo que deve sempre tentar procurar o sentido do universo, visto que Deus pôs a eternidade em seu coração; no entanto, o próprio Deus conhece o plano inteiro (3.11). Por conseguinte, ao homem compete aceitar sua vida diariamente das mãos de Deus, desfrutando-a da parte dEle e para Ele. Esse tema deve ser comparado com aquilo que Paulo diz a respeito da vaidade deste mundo, Rm 8:20-25,28.

Autoria e data: Segue-se duas teorias:

1- Crê-se geralmente que o autor é Salomão, embora seu nome não apareça no livro, como em provérbios e em Cantares. Vários trechos, no entanto, sugerem a sua autoria (1) O autor identifica-se como filho de Davi, que reinou em Jerusalém (1.1 e 12). (2) Faz alusão a si mesmo como o governante mais sábio do povo de Deus (1.16) e como o escritor de muitos provérbios (12.9). (Bíblia Pentecostal, pág. 965)

2- Embora o escritor afirme haver sido rei sobre Israel (1.12) e fale como se fosse Salomão, em parte alguma afirma que é o próprio Salomão. O estilo do hebraico é posterior ao dos tempos salomônicos. Se Salomão foi seu autor, o livro passou por uma modernização posterior da linguagem. Outrossim, um escritor posterior deve ter tomado um comentário sobre a vida, escrito por Salomão – “Vaidade de vaidades, tudo é vaidade” usando esse texto para demonstrar por qual motivo até mesmo um sábio e rico rei podia dizer tal coisa. Não temos meios para dizer quando o livro recebeu a forma atual, visto que não existem nele claras alusões históricas. Cerca de 200 A.C. é comumente sugerida. Fonte: O Novo Dicionário da Bíblia

Resumo: Pra Meire Marcilene Oliveira.

## Cantares

O título é um superlativo que significa o melhor dos cânticos.

A Mishnah (Yadaim iii. 5) parece indicar que o livro de Cantares não foi aceito sem alguma disputa. Seguindo um veredito apresentado pelo rabino José, o rabino Aqiba afirma a canonicidade do livro de Cantares de Salomão com termos superlativos: “O mundo inteiro não vale o dia em que o Cântico dos Cânticos foi dado a Israel; todas as Escrituras são santas, e o Cântico dos Cânticos é santo dos santos.” Sua forte negação sobre qualquer disputa a respeito do livro bem pode servir como evidência de que em realidade havia disputa sobre a obra.

É sem dúvida que a oposição à canonização do livro de Cantares se originou de sua natureza (amor físico, erótico). Essa objeção foi eliminada pela tradicional autoria salomônica, bem como pelas interpretações alegóricas rabínica e cristã que elevaram os poemas do livro acima do nível da sensualidade normal.

Propósito: Se o livro de Cantares de Salomão não é uma alegoria ou um tipo que transmite uma mensagem espiritual, que lugar tem o mesmo no cânon? Serve de lição objetiva, um prolongado mǎshāl (provérbio), ilustrando as ricas maravilhas do amor humano. O livro, embora cheio de linguagem por demais ousada para o gosto ocidental, providencia um equilíbrio sadio entre os extremos do excesso sexual e as negações ascéticas (*“moral filosófica baseada no desprezo do corpo e das sensações corporais e que tende a assegurar, pelos sofrimentos físicos, o triunfo do espírito sobre os instintos e as paixões.”* Dicionário Michaelis.), apresentando a justeza essencial do amor físico.

E. J. Yougg leva esse propósito um passo mais adiante: *“Não somente fala sobre a pureza do amor humano, mas sua própria inclusão no cânon relembra-nos um amor que é mais puro do que o nosso.”* (Introduction to the Old Testament, 1949, pág 327). Extraído: Novo Dicionário da Bíblia

O livro descreve o amor e o matrimônio de Salomão (chamado de “o amado”) com uma jovem do interior do país (chamada de “sulamita”). A obra consiste inteiramente em discursos, principalmente pela sulamita e por Salomão. Visto tratar-se de poesia oriental antiga, difere completamente do modo em que um escritor devoto da atualidade apresentaria as mesmas idéias básicas. Pinta a beleza de um amor puro entre um homem e uma mulher, que amadurece e se transforma em uma eterna devoção mútua. A mensagem básica é a pureza e o caráter sagrado do amor e do casamento – mensagem essa muito necessária em nossos dias de casamentos desfeitos e de divórcios fáceis.

Ao mesmo tempo o cântico relembra-nos que, por detrás de todo amor humano puro, está o maior e mais profundo amor que existe – o amor de Deus, que deu Seu próprio Filho para redimir os pecadores, e o amor do Filho de Deus, que sofreu e morreu por Sua Noiva, a Igreja. O livro de Cantares não é uma alegoria nem um tipo, mas é uma parábola sobre o amor divino, que é o pano de fundo e a fonte de todo o verdadeiro amor humano.

Fonte: Comentário Russell Shedd.

Resumo: Pra Meire Marcilene Oliveira

# Anotações

# Anotações